

Reuniões de estudo e planejamento

As Reuniões de estudo e planejamento foram momentos cruciais para alinhar objetivos, discutir estratégias e garantir que todos os membros de cada escola-campo estivessem na mesma sintonia.

Essas reuniões tiveram como objetivo específicos estudar e planejar o Programa como um todo, desde o planejamento na IES, composta pelo grupo de docentes orientadores e a Coordenadora institucional, até os passos do residente nas escolas-campo, elaborando, junto aos preceptores uma agenda clara que incluía os tópicos a serem discutidos e o tempo estimado para cada um.

Esse momento também foi importante para a seleção e construção de materiais de apoio, como relatórios, análises ou documentos relevantes, para que fossem utilizados ao desenvolverem os projetos em cada escola-campo.

O envolvimento dos residentes nesse estudo e planejamento garantiu que todos os membros do Programa pudessem ter a oportunidade de contribuir e expressar suas opiniões. Estimulando a Criatividade e o Pensamento Crítico de cada graduando, encorajando-os a compartilhar suas ideias e sugestões.

Os acompanhamentos regulares desses planejamentos foram monitorados pelas preceptoras. Onde essas, davam feedbacks e ideias, direcionamentos para melhorias contínuas de suporte à aprendizagem dos estudantes da educação básica.

Alguns exemplos de resultados desses momentos de estudo e planejamento: criação de projetos que foram desenvolvidos nas escolas-campo:

Reunião de estudo e planejamento na IES: grupo de docentes orientadores e a Coordenadora institucional.



Reunião de estudo e planejamento nas escolas-campo:







ESTUDO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA ANTÔNIO MAURÍCIO:



PREFEITURA
DE FERNANDÓPOLIS
ESTADO DE SÃO PAULO

www.fernandopolis.sp.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

E.M.E.F. "ANTÔNIO MAURÍCIO DA SILVA"

Ato de criação: Decreto n. 6.165 de 19 de Novembro de 2010



PROJETO DE REFORÇO: APRENDENDO LUDICAMENTE

JUSTIFICATIVA

Devido a pandemia de covid 19, onde os alunos não estiveram na escola presencialmente e, realizaram as atividades escolares de maneira remota, surgiram vários desafios nas práticas de leitura e escrita, agravados pelas dificuldades das famílias em acompanhar e desenvolver as atividades propostas pelos professores com seus filhos. Esse distanciamento escolar trouxe graves consequências para a educação, afetando a aprendizagem de muitas crianças. É grande o número de alunos que chegam as séries finais do Ensino Fundamental 1 sem estarem alfabetizadas e sem terem conhecimento das quatro operações matemáticas. Um projeto de reforço que auxiliasse no desenvolvimento dessas crianças faz-se necessário.

Assim, por meio do presente projeto, será oferecido reforço e recuperação aos alunos que apresentam dificuldades em Língua Portuguesa e Matemática, a fim de que os alunos possam avançar em seus estudos. Sabendo que reforço é um importante instrumento para a remoção de barreiras psicológicas que afetam o processo de ensino e aprendizagem, o projeto de reforço será desenvolvido na própria escola, na sala de aula, em parceria com o docente da sala e, no período oposto de aula do aluno, mas para que tenha êxito é necessário manter os alunos motivados e desejosos de aprender.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades relacionadas a alfabetização, a fluência leitora e a aprendizagem matemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o aluno a se interessar pelos estudos;
- Permitir ao aluno que compreenda seu potencial;



- Criar condições favoráveis que leve o aluno a aproximar-se mais do conhecimento;
- Criar técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar a atividade, as quais os alunos apresentam dificuldades;
- Promover a aprendizagem por meio de estratégias e uso de material lúdico;
- Estimular o aluno a solucionar, proporcionando um conhecimento amplo sobre o assunto estudado.

PÚBLICO ALVO:

Crianças do 1º ano ao 5º com dificuldades em aprendizagem em Língua Portuguesa – alfabetização e em matemática.

RECURSOS MATERIAIS

- Letras móveis;
- Números móveis;
- Livro (ler e escrever);
- Palitos, grãos para contagem;
- Violão;
- Rádio ou pendrive com cantigas infantis.
- Atividades impressas;

CRONOGRAMA

O Projeto de reforço acontecerá durante os anos de 2023 a 2024, com alunos com dificuldades de leitura e escrita.

DESENVOLVIMENTO

-Realizar atividades por meio de leitura e escrita de textos que saibam de memória como cantiga e parlendas;

-Realizar, coletivamente ou em dupla, leitura e escrita de listas, quadrinhas, adivinhas, produção de texto, realizando intervenções que permitam a reflexão dos alunos;

-Fazer agrupamentos produtivos, de acordo com a hipótese de escrita, e trabalhar com letras móveis;

-Utilizar métodos diferentes para instigar os alunos como: contação de histórias, roda de conversa, músicas cantadas, estoura balão, (com frases curtas para realizar a leitura e imagens para trabalhar a escrita).

-Trabalhar situações-problema envolvendo as quatro operações utilizando material concreto.



RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que ao final do Projeto as crianças atendidas tenham desenvolvido as habilidades propostas e sanar as dificuldades apresentadas.

PRODUTO FINAL

Leitura e reconto da história para outras crianças no intervalo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, observando a participação, por meio de vídeos e aulas remotas e o interesse nas atividades, bem como a apresentação do produto final.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> Acesso em: 28, Fevereiro de 2023.

São Paulo. Secretaria Municipal de Educação de São Paulo: Currículo em ação; Ler e Escrever & Sociedade e Natureza, Currículo Paulista – Volume 1, Ensino Fundamental I, 2021.

São Paulo. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Paulista, 2020, disponível em <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>



**PREFEITURA
DE FERNANDÓPOLIS**
ESTADO DE SÃO PAULO

www.fernandopolis.sp.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

E.M.E.F. "ANTÔNIO MAURÍCIO DA SILVA"

Ato de criação: Decreto n. 6.165 de 19 de Novembro de 2010



PROJETO DE LEITURA: VIAJANDO PELA LEITURA

“Meus filhos terão computadores sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever – inclusive a sua própria história.” Bill Gates

JUSTIFICATIVA

A leitura tem um papel importante no processo de alfabetização. Por meio dela é possível passear pelo mundo da fantasia, desenvolver o conhecimento literário, além de permitir o aprimoramento das diferentes linguagens, o enriquecimento do vocabulário e ampliar o conhecimento e compreensão do mundo, tendo acesso à cultura escrita, antes mesmo de estar alfabetizadas.

Porém, nesse momento de distanciamento social, em que vivemos, devido a pandemia de covid 19, onde os alunos não estão na escola presencialmente e, realizam atividades de maneira remota, surgem vários desafios as práticas de leitura: O contato constante com computadores, videogames, TV, tornam se mais atrativos que o próprio ato de ler; o acesso restrito a leitura no núcleo familiar; a falta de incentivo e exemplos leitores, dentro de casa, são apenas alguns dos fatores que tem contribuído para a falta de interesse pela leitura. As consequências disto já podemos observar: dificuldade de compreensão e interpretação, vocabulário precário e crianças com dificuldades de ler e escrever até um simples texto.

É preciso resgatar o valor da leitura, como ato de prazer, mesmo longe dos estímulos das aulas presenciais. Por isso, a escola enquanto instituição, deve se organizar, oferecendo às crianças, desde bem pequenas, o contato com a leitura, mesmo que de maneira remota, por meio do estímulo a leitura e a contação de histórias, ampliando o repertório leitor, estimulando o gosto pela leitura, pensando na formação de futuros leitores.

OBJETIVO GERAL



Despertar o gosto e o interesse da leitura promovendo momentos de leituras por prazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse e o prazer pela leitura
- Facilitar o acesso do aluno aos diferentes portadores de textos.
- Enriquecer o vocabulário.
- Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever, utilizando as estratégias de leitura.
- Contribuir para a formação de leitores autônomos.
- Ler e compreender diferentes textos do campo artístico literário: contos, fábulas, lendas, entre outros.
- Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

PÚBLICO ALVO

Alunos dos primeiros e segundo anos do Ensino Fundamental da EMEF “Antônio Maurício da Silva”.

RECURSOS

Celular

Computador

Livros digitais em pdf

Livros impressos



DESENVOLVIMENTO

- Informe o título da história explicando o motivo da escolha da história.
- Mostrar a capa do livro que será lido, o título, os autores, ilustradores e editora.
- Questionar os alunos sobre qual assunto acham que o livro vai tratar, a partir dos dados apresentados na capa do livro.
- Fazer uma leitura, com boa entonação de voz, dramatizando, sempre que possível, as vozes das personagens, a fim de que o aluno perceba que há variações nas vozes quando se faz uma pergunta, quando se exclama, quando há raiva, amor, inveja, etc.
- Ler a história, fazendo algumas paradas, questionando as crianças sobre o que acham que acontecerá em seguida.
- Mostrar as imagens contidas no texto, relacionando o texto verbal às ilustrações contidas no livro.
- Ao final da leitura, questionar: “O que vocês acharam?”, “De que parte mais gostaram”. Por quê?”. Ao terminar a leitura não será feita nenhuma atividade relacionada a leitura para que os alunos sintam o prazer da leitura, sem cobrança.
- Durante a realização do projeto organizar uma maleta com livros ou textos lidos para que os alunos possam ler novamente, em casa, junto com a família.

PRODUTO FINAL

Reconto da história que mais gostaram de conhecer.

AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, observando a participação, por meio de vídeos e aulas remotas e o interesse nas atividades, bem como a apresentação do produto final.

BIBLIOGRAFIA

- FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2006.
- FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001.
- São Paulo. Secretaria Municipal de Educação de São Paulo: Currículo em ação; Ler e Escrever & Sociedade e Natureza, Currículo Paulista – Volume 1, Ensino Fundamental I, 2021.
- São Paulo. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Paulista, 2020, disponível em <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>



ESTUDO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA JOSÉ GASPAR RUAS:

PROJETO ESCRITO, IDEALIZADO E DESENVOLVIDO PELOS RESIDENTES NA ESCOLA:



**PREFEITURA
DE FERNANDÓPOLIS**
ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF JOSÉ GASPAR RUAS**
Ato de criação: Decreto n. 3959 de 18/01/1999
Autorização de Funcionamento de 27/01/1999; Publicação D.O. 30/01/1999



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 2023-2024

PROJETO DE RECUPERAÇÃO CONTÍNUA

(ALFABETIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO)

RESIDENTES:

Gabrielly Adriano de Souza
Isabela Tamires de Souza Benedito
Paula José Paulino da Silva
Tamires Alessandra de Castilho
Thalita Amanda Niza Malcides

PRECEPTORA: Andréia de Sousa dos Santos

DOCENTE ORIENTADORA: Juliana Aparecida Sterse

COORDENADORA INSTITUCIONAL: Gláucia R. Peglow Borges Castro

INTRODUÇÃO

Um dos princípios que rege a Lei 9394/96, é a garantia da recuperação dos estudos, a autonomia da definição da escola de sua proposta pedagógica e do compromisso dela e de seus profissionais com a aprendizagem de seus alunos. Esta lei recomenda aos estabelecimentos de ensino “prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento” (inciso V do art. 12), e aos docentes que devem zelar pela aprendizagem dos alunos inciso III do art. 13. Também deve se estabelecer estratégias de recuperação dos alunos com menor rendimento. Visto que a recuperação é parte integrante do processo de ensino e da aprendizagem e que tem como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem dos alunos, cabe, então à escola, garantir a todos os seus alunos, oportunidades de aprendizagem, redirecionando ações de modo que superem as dificuldades e/ou defasagens diagnosticadas no processo de ensino-aprendizagem.

A Secretaria Municipal de Educação de Fernandópolis, visando oportunizar aos estudantes a vivência de atividades que intensifiquem as aprendizagens estruturantes, oferta em suas escolas municipais o programa Recuperação/Reforço Escolar paralelo e contínuo, com condições de aprendizagem diferenciadas e complementares para os estudantes que não consolidaram as habilidades e competências para o seu ano de escolaridade, além de resgatar os estudantes que tiveram dificuldades em continuar suas atividades no decorrer dos anos letivos anteriores.

Para potencializar o trabalho de Recuperação desenvolvido nessa unidade escolar, o Programa Residência Pedagógica vem complementar com ações que estarão articuladas ao planejamento da escola e à organização pedagógica, de forma a viabilizar aos estudantes o acesso ao conhecimento, apropriação de habilidades, desenvolvimento de competências e prosseguimento na trajetória escolar com sucesso.

JUSTIFICATIVA

A unidade escolar oferece a Recuperação contínua e paralela, porém a recuperação paralela por falta de transporte no contra turno não abrange a todos os alunos que precisam. Atenta a essa questão, a equipe gestora juntamente com preceptora do programa residência, constatou que esses alunos devem ter uma atenção especial com um atendimento individualizado no período regular de aula.

Uma ação eficiente, será intensificar a recuperação contínua com o auxílio das residentes pedagógicas. Um trabalho em conjunto com o professor regular da sala e com coordenação da preceptora.

Esse projeto abrangerá a alfabetização e sistematização nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

PÚBLICO ALVO

Alunos que não frequentam a recuperação paralela, por não ser oferecido transporte escolar no contra turno do 2º ao 5º ano. (Realizou-se um levantamento para identificar esses alunos).

Também alunos com baixo rendimento devido a defasagem e/ou dificuldade de aprendizagem.

PROPONENTE

Preceptora e residentes do Programa Residência Pedagógica.



O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

HABILIDADES BÁSICAS A SEREM DESENVOLVIDAS

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.

(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.



(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

DESENVOLVIMENTO

Para realização desse projeto o trabalho em conjunto com o professor da sala regular, preceptora e residentes é fundamental. É o professor que fornecerá as outras habilidades que devem ser contempladas em sua rotina semanal, além das essenciais mencionadas nesse plano. De posse dessas informações que a preceptora e residentes realizaram no atendimento, que pode ser dentro ou fora da sala.

As atividades de recuperação contínua serão planejadas de acordo com o conteúdo e objetivo específico que podem ser para suprir a defasagem de conteúdo, reforçar o que já foi visto ou até antecipar, para que o aluno se sinta seguro no processo ensino aprendizagem.

AVALIAÇÃO



A avaliação será contínua com uma função diagnóstica e formativa. As residentes realizarão um acompanhamento individualizado com o aluno, planejando e/ou replanejando ações/estratégias a fim de obter um resultado satisfatório, para que o aluno seja protagonista do seu aprendizado, melhorando sua autoestima e sendo capaz de mobilizar os conhecimentos necessários para avançar na leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático.

RECURSOS

- Letras móveis
- Jogos pedagógicos de alfabetização
- Jogos de raciocínio lógico
- Caixa de som
- Microfone
- Livros utilizados em sala

REFERÊNCIAS E MATERIAIS UTILIZADOS

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Coordenadoria Pedagógica. **CURRÍCULO PAULISTA**. Disponível em:
<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Coordenadoria Pedagógica. **CURRÍCULO EM AÇÃO**: Caderno de atividades do aluno, volume 1 e 2. São Paulo-2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.

Preceptora: Andréia de Sousa dos Santos

Assessora Pedagógica: Profa. Esp. Edna Maria da Silva

Diretor de Escola: Prof. Me. Gilberto Abreu de Oliveira



**PREFEITURA
DE FERNANDÓPOLIS**
ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF JOSE GASPAR RUAS**
Ato de criação: Decreto n. 2959 de 18/01/1999
Autorização de Funcionamento de 27/01/1999; Publicação D.O. 30/01/1999



PROJETO: AMIGO SIM! BULLYING NÃO.
(IDEALIZADO POR CLÁUDIO D`SANTANA)

2023-2024



AS ATIVIDADES REFERENTES AO PROJETO SERÃO REALIZADAS PELAS RESIDENTES PEDAGÓGICAS E PROFESSORES DA UNIDADES ESCOLAR, TODOS ENVOLVIDOS EM PROL A PREVENÇÃO E CONTROLE DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR.

INTRODUÇÃO

A unidade escolar sempre discutiu o assunto BULLYING, já fez parceria em 2020 com o Projeto Amigo sim! Bullying não, idealizado por Cláudio D`Santana, esse ano a secretaria de educação da nossa cidade aderiu ao projeto que é gratuito, então a rede municipal de educação está desenvolvendo atividades direcionadas a esse tema.

A melhor forma de ensinar os alunos sobre respeito e cidadania é fazer com que sejam alvo de reflexões e de vivências. Mais do que os discursos, a prática, o exemplo, a convivência e reflexão sobre eles em situação reais que farão com que os alunos e alunas desenvolvam atitudes coerentes com os valores que queremos que aprendam. "Por isso, o convívio escolar é um elemento-chave na formação ética dos estudantes e, ao mesmo tempo, é o instrumento mais poderoso que a escola tem para cumprir sua tarefa educativa nesse aspecto. Daí a necessidade de os adultos reverem o ambiente escolar e o convívio social que ali se expressa, a partir das relações que estabelecem entre si e com os estudantes, buscando a construção de ambientes mais democráticos" (MEC 2003 P.17)

FINALIDADE

(informações fornecidas pelo Projeto)

O QUE BUSCA AS ATIVIDADES DO PROJETO AMIGO SIM! BULLYING NÃO - Busca conscientizar o aluno da NÃO prática do bullying e da violência escolar, além de contribuir para melhorar o convívio escolar. Essas atividades fazem o aluno pensar, refletir, colocar-se no lugar do outro e assim ser conscientizado brincando, com leveza.

PROPONENTES

- Rede municipal de ensino
- Equipe escolar
- Residentes

Todos os funcionários serão engajados nesse projeto, porém os residentes estarão responsáveis por desenvolver atividades extras/lúdicas a respeito.

METODOLOGIA DAS ATIVIDADES

A base da metodologia dessas atividades é a do ciclo de aprendizagem vivencial (criada por David Kolb), que utiliza a vivência para consolidar as novas informações, são essas:

- VIVÊNCIA : realização da dinâmica;
- RELATO: compartilhamento de reações, sentimentos e emoções;
- PROCESSAMENTO: análise do que ocorreu durante a dinâmica;
- GENERALIZAÇÃO: comparações e analogias da dinâmica com o cotidiano;
- APLICAÇÃO: aplicar o que foi vivenciado no dia a dia.

PROTAGONISMO DOS ALUNOS

O aluno NÃO é um simples espectador, ele é o protagonista. É o aluno que faz as atividades do projeto, não tem como não prestar atenção, não estar envolvido, não ser atraído. Há dinâmicas que envolvem jogos, disputa para ver quem vai ganhar, e isso faz o aluno ficar interessado, envolvido. E dessa forma, a internalização da mensagem ocorre mais facilmente, naturalmente.

REDES SOCIAIS

Outro aspecto importante, é utilizar o potencial das redes sociais para que os próprios alunos se tornem multiplicadores da mensagem da NÃO prática do bullying para seus familiares, amigos, e contatos, por meio de vídeos e fotos, seja lá cantando a música do projeto ou desenvolvendo dinâmicas do projeto, haja vista que também em casa ocorre o bullying. Além do mais, um dos tipos de bullying que mais cresce é o Cyberbullying, que é a violência praticada através da internet e de tecnologias. Hoje em dia tudo gira em torno das redes sociais. Para citar apenas dois exemplos, as grandes empresas têm setores específicos só para cuidar de assuntos relacionados com as redes sociais, há lojas que nem tem mais a loja física, é tudo virtual. Os grandes artistas hoje lançam suas músicas nas redes sociais.

RESULTADOS

- Espera-se que ao longo do ano letivo os alunos tenham um melhor convívio social, que aprendam com as atividades e dinâmicas a lidar e desenvolver suas habilidades sociemocionais com pensamentos e ações equilibradas, sabendo que o diálogo é uma abertura para discutir e combater esse assunto.

MATERIAIS/ATIVIDADES

Quanto ao acesso aos vídeos e às fotos das 35 atividades lúdicas do projeto amigo sim! Bullying não - É só clicar neste link do DRIVE GOOGLE: <https://drive.google.com/drive/folders/1VMMKZsxwduqs3tEFqX87OZ8G0ggiwSiK?usp=sharing> para acessá-lo.



ESTUDO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA IVONETE AMARAL DA SILVA ROSI

PROJETO REFORÇO ESCOLAR

TEMA: MEIO AMBIENTE

Público-alvo: Alunos do 1º Ano e 5º Ano do Ensino Fundamental da escola EMEF Prof. Ivonete Amaral da Silva Rosi

Duração: 12 Meses.

Coordenadora Institucional: Profª Drª Gláudia R. Peglow Borges de Castro

Docente Orientadora: Profª Mª Juliana Aparecida Sterse Viena

Preceptora: Cleonice Moretti dos Santos

Responsáveis pelas Residentes:

- Fernanda Cristina de Paula
- Lalesca Amanda Chaves
- Lilian Cristina dos Santos Soares Assis
- Maisa Cristina Pedroso
- Rute Pereira dos Santos

INTRODUÇÃO

O projeto de reforço escolar deverá atender os alunos do 1 ano ao 5 ano com maiores dificuldade de aprendizagens, previamente avaliados e selecionados pelos seus professores. O trabalho vem para construir novos meios que levem os alunos a descobrir o seu potencial, sendo capazes de resgatar a autoestima e a aprendizagem. Após observar a preocupação mundial com o Meio Ambiente, iremos trabalhar com esse tema incentivando os alunos a amar a natureza e compreender que estamos



inseridos na natureza e que fazemos parte dela, mas que cada um tem que fazer a sua parte.

“Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-la a amar seu semelhante.” (Albert Schweitzer)

JUSTIFICATIVA

O projeto de Reforço justifica-se pela importância de ser um instrumento de apoio didático e pedagógico para suprir dificuldades de aprendizagem relacionadas a conteúdo de leitura e escrita e operações matemática. Tendo como objetivo o trabalho ambiental a observação e exploração do meio ambiente com curiosidade, percebendo-se como ser integrante, dependente, transformador e, acima de tudo, que tem atitudes para a preservação e a conservação de um ambiente sustentável. Dessa maneira será trabalhado no dia a dia da sala de aula pois nem sempre é possível estar trabalhando individualmente as dificuldades do aluno. Desenvolver atividades que possibilite momentos de interação entre as crianças, estimule a oralidade, auxilie na alfabetização, desenvolva a capacidade de produção de textos, a criatividade, construindo seu próprio conhecimento, além de tornar-se um apreciador da leitura e a escrita.

OBJETIVO GERAL

Trabalhar conteúdos de leitura e escrita para valorizar o meio ambiente, estimular a criatividade, imaginação e a atenção a partir de textos de diferentes gêneros. Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos dando-lhes oportunidades de reforçar os conteúdos trabalhados através de atividades significativas e atraentes para o aluno onde estes possam interagir com o objeto do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Estimular o aluno a localizar os erros e tirar suas dúvidas relacionadas as atividades trabalhadas;
- Desenvolver o gosto pela leitura e escrita;
- Trabalhar a compreensão textual do aluno;



- Ampliar o repertório textual;
- Desenvolver a habilidade de escrita;
- Entender o que é meio ambiente;
- Falar sobre a importância da reutilização de materiais recicláveis;
- Fazer um mural com as lixeiras, explicar o porquê das cores das lixeiras;
- Assistir vídeo sobre a preservação da natureza;
- Refletir sobre a escrita convencional das palavras;
- Permitir que eles construam seus próprios conhecimentos;

METODOLOGIA

No desenvolvimento desse projeto temos como principal objetivo, reforçar a importância da leitura e escrita no âmbito escolar, para que isso aconteça de forma prazerosa buscamos atividades lúdicas que possa envolver toda a turma, atividades que despertem a curiosidade, a participação ativa e a interação entre eles.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

- Roda de conversa;
- Leitura de diferentes gêneros textuais;
- Manusear de livros de história;
- Letras moveis;
- Caça-palavras e cruzadinha;
- Compreensão da leitura;
- Mural com as lixeiras, explicar sobre as cores das lixeiras, coletor amarelo – metal, coletor azul – papel, coletor vermelho - plástico, coletor verde – vidro;
- Rotulo de embalagem;
- Listas variadas de palavras;
- Produção escrita;
- Ortografia;
- Identificação da letra inicial e letra final;
- Construção da maquete do meio ambiente que mostra a transformação de uma paisagem;



- Pannel com atividades dos alunos.

MATERIAIS E RECURSOS

- Livros;
- TV, sala de vídeo;
- Caderno, giz, quadro negro;
- Letras móvel;
- Rotulo de embalagem;
- Fotos de imagem;
- Lápis de cor, lápis grafite, borracha, sulfite.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua, e por meio das amostras dos trabalhos realizados pelos (as) educandos (as). Deve-se observar, também, se apresentaram avanços na leitura e escrita.

REFERÊNCIAS

- Governo do Estado de São Paulo. Currículo em Ação: Ler e escrever & sociedade e natureza. Anos iniciais do Ensino Fundamental I. 2020. São Paulo.
- Governo do Estado de São Paulo. Aprender Sempre.